**Reunião Ordinária – Data: 27/03/2025**

**Ata n° 02**

Ao vigésimo sétimo dia do mês de março de dois mil e vinte e cinco, deu-se início à Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC, de forma online. Estavam presentes os seguintes Conselheiros (as): Nicolas Cipriano (Gabinete do Prefeito); Janaina Machado dos Santos (Gabinete do Prefeito); Claiton Sebastião (Procuradoria-Geral do Município);Andreza Aparecida Fidelis (Secretaria Municipal de Educação);Nei Alan Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação); Luiz Paulo dos Santos (Fundação Municipal de Esportes – FME); Alexandre Valdemar da Rosa (Polícia Militar); Remerson Luiz Vicência (Diretoria de Trânsito e Transporte – DTT); Lídia Piúcco Ugioni (Ilê oxalá e Yemanja);Maxwell Sandeer Flor (Associação Dança Criciúma – Casa Hip Hop Flor e Ser); Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo – ACR); Maria Estela Costa da Silva (Movimento Organizado Maura Martins Vicência); Janaína Damásio Vitório (Universidade do Extremo Sul Catarinense). A presidente Maria Estela Costa da Silva iniciou a reunião cumprimentando os presentes e agradecendo a participação de todos. Após a validação do quórum e a aprovação da ata nº 01/2025, deu as boas-vindas aos novos conselheiros, destacando a importância de sua atuação. Em seguida, passou ao próximo ponto da pauta, referente aos encaminhamentos para a finalização do Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial. Ficou definida a realização de uma reunião extraordinária para tratar exclusivamente do Plano Municipal de Igualdade Racial. Em relação à devolutiva e aos encaminhamentos da conversa com a presidenta do CEPA no caso Treviso, foi informado que houve um diálogo com Clair Curvello de França, presidente do Conselho Estadual das Populações Afrodescendentes de Santa Catarina (CEPA). Durante a conversa, Clair Curvello de França forneceu dois e-mails para contato e sugeriu que a presidente Maria Estela envie um e-mail contextualizando detalhadamente os acontecimentos desde a primeira denúncia. Em relação ao item sobre o Carnaval de Criciúma, a presidente solicitou a manifestação do conselheiro Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo – ACR), uma vez que a sugestão de pauta partiu dele. Os conselheiros propuseram que o Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma (COMPIRC) defenda o retorno do Carnaval às ruas da cidade, considerando essa ação uma forma de resistência ao evidente processo de branqueamento da cultura local. Ele também destacou a relevância do evento para o COMPIRC e para as entidades atuantes. Dando continuidade à pauta, o conselheiro informou sobre a realização, no mês de abril, de uma excursão voltada aos grupos negros do Sul Catarinense, que contará com a participação de outros coletivos do estado a serem convidados. Na sequência, a presidente seguiu para o próximo ponto da pauta, referente à indicação de candidatas(os) para a próxima diretoria. Foi destacado que o cargo de presidente deverá ser ocupado por um representante governamental, enquanto o de vice-presidente deverá ser preenchido por um representante não governamental. Após as explicações necessárias sobre o processo de votação, os conselheiros interessados em assumir as responsabilidades se prontificaram, apresentando suas trajetórias e destacando suas experiências e contribuições para o conselho. Ao final da definição dos nomes para os cargos da diretoria, ficou decidido que Nei Alan Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação) assumirá a presidência, Janaína Damásio Vitório (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC) ocupará o cargo de vice-presidente, e Janaina Machado dos Santos (Gabinete do Prefeito) será a secretária. Após demonstrar confiança na nova diretoria, parabenizou os eleitos e seguiu para os próximos pontos da pauta. Em relação à comissão de acompanhamento dos cotistas em estágio probatório, informou que ficou acordada a formação de uma comissão específica para essa finalidade Também retomou um tema discutido em uma reunião anterior: a questão do material de divulgação da casa de passagem e a campanha para não dar esmolas. Diante disso, sugeriu a criação de duas comissões: uma voltada para a realização de palestras de conscientização e reuniões sobre letramento racial, e outra responsável pelo acompanhamento dos estágios probatórios. O próximo assunto discutido foi a respeito dos Informes da UNESC sobre o processo seletivo de ações afirmativas. A conselheira Janaína Damásio Vitório (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC) informou que, no ano passado, referente a 2024, ao longo de um período de seis meses, participaram de uma comissão estabelecida pela reitoria para estudar e escrever uma proposta de Política de Equidade e Ações Afirmativas para a Unesc,
O critério adotado para a formação desse grupo foi a seleção de professores e colaboradores da instituição, que atuem e estudem temas referentes às diversidades e grupos minoritários. Além disso, destacou que, com a implementação da política, todo o processo de gestão desses editais deverá ser reformulado, uma vez que a nova diretriz prevê a criação de uma comissão permanente responsável por sua supervisão. Ressaltou também a importância de colocar em prática ações da comissão para auxiliar estudantes negros na permanência em suas faculdades, tomando como referência a experiência do curso de Odontologia. Além disso, destacou que a comissão deve acompanhar os alunos ao longo de sua trajetória acadêmica, oferecendo suporte durante toda a graduação. Os conselheiros passaram para o último ponto de pauta, referente ao planejamento do PMEDER, que foi conduzida pela conselheira Andreza Aparecida Fidelis (Secretaria Municipal de Educação). Ela explicou que, neste ano, o foco será na autodeclaração, considerando a necessidade de um trabalho pedagógico direcionado às crianças e a importância da implementação da educação escolar quilombola, a qual teve participação na escrita do projeto. Além disso, a conselheira informou que o município de Criciúma recebeu um selo de reconhecimento, permitindo seu avanço para a segunda etapa e a concorrência a investimentos por meio de dois projetos da secretaria. Ela também solicitou o apoio dos conselheiros na criação de um novo selo, atualmente em fase de planejamento, denominado 'Selo Identidade'. O objetivo é homenagear, anualmente, um professor negro da rede municipal, destacando sua história e contribuição. A cada ano, um novo nome será escolhido para preservar e valorizar essa memória. A conselheira mencionou alguns nomes já sugeridos e pediu o apoio dos demais conselheiros na definição. O conselheiro Maxwell Sandeer Flor (Associação Dança Criciúma – Casa Hip Hop Flor e Ser) aproveitou os informes para parabenizar o Clube União Operária, agora reconhecido como Ponto de Cultura, por ter sido premiado pela Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) de Santa Catarina. O clube está entre os três premiados em Criciúma, juntamente à Associação Dança Criciúma – Casa Hip Hop Flor e Ser e o Projeto Nunca Pare de Sonhar. Além disso, Maxwell destacou o recurso obtido para a reforma da Casa de Hip Hop e anunciou que o deputado Marcos José de Abreu irá destinar uma verba de R$ 150 mil para a primeira edição do Festival Catarinense de Hip Hop, dos quais R$ 50 mil serão direcionados especificamente para o Festival Criciumense de Hip Hop. O Presidente eleito Nei Alan realizou a leitura dos documentos recebidos, incluindo a resposta da Diretoria de Gestão de Pessoas, que encaminhou a relação dos dados previamente solicitados. O documento especifica: (1) o número de servidores por secretaria; (2) o número de secretários e diretores; e (3) o número de servidores estrangeiros, detalhando seus cargos e nacionalidades. Também foi lido o memorando do Gabinete do Prefeito, direcionado a Daniela Chagas, que solicita respostas aos questionamentos apresentados. O objetivo é viabilizar um diagnóstico municipal sobre políticas públicas voltadas à promoção da equidade e prevenção. Após a leitura das respostas recebidas, os conselheiros discutiram a necessidade de agendar uma reunião com o novo prefeito, Vagner Espíndola, para apresentar as demandas do conselho e destacar a contradição entre a postura do município e suas diretrizes. Sem mais a tratar, o Presidente Nei Alan Martins agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E eu, Isadora Rabelo Celso, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Nicolas Cipriano (Gabinete do Prefeito);

Janaina Machado dos Santos (Gabinete do Prefeito);

Claiton Sebastião (Procuradoria-Geral do Município);

Andreza Aparecida Fidelis (Secretaria Municipal de Educação);

Nei Alan Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação);

Luiz Paulo dos Santos (Fundação Municipal de Esportes – FME);

Alexandre Valdemar da Rosa (Polícia Militar);

Remerson Luiz Vicência (Diretoria de Trânsito e Transporte – DTT);

Lídia Piúcco Ugioni (Ilê oxalá e Yemanja);

Maxwell Sandeer Flor (Associação Dança Criciúma – Casa Hip Hop Flor e Ser);

Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo – ACR);

Maria Estela Costa da Silva (Movimento Organizado Maura Martins Vicência);

Janaína Damásio Vitório (Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC).